



José Senhor Soares e família
Associado do Plano PASA Plus

RELATÓRIO ANUAL 2015

MANDATO TRIÊNIO - 2013 A 2016

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Gruba Pereira: *Diretor-Presidente*

Adriana Jesus de Lacerda Campos: *Diretora de Operações*

Bruno Camara Meira: *Diretor de Administração e Finanças*

Patrícia Mazzoni Pena: *Diretora Técnica em Saúde*

CONSELHO FISCAL

Délio Vargas Vieira: *Presidente*

Almir Alves da Paz: *Conselheiro Titular*

Carlos Zacarias Caetano: *Conselheiro Titular*

Wilton Oliveira Cruz: *Conselheiro Suplente*

Levy Luis Rodrigues Horli: *Conselheiro Suplente*

Lúcio Azevedo: *Conselheiro Suplente*

CONSELHO DELIBERATIVO

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves: *Presidente*

Luiz Gustavo Garioli Gouvêa: *Conselheiro Titular*

Antônio Vitor Ramalho: *Conselheiro Titular*

Claudionor Couto Pinheiro: *Conselheiro Titular*

João Batista Sá Marques: *Conselheiro Titular*

Novarck Silva de Oliveira: *Conselheiro Titular*

Esdras Domingos de Abreu: *Conselheiro Suplente*

Liesel Mack Filgueiras: *Conselheira Suplente*

Ângela Maria Gonçalves: *Conselheira Suplente*

Eugênio José Saiter: *Conselheiro Suplente*

Eduardo Fernando Jardim Pinto: *Conselheiro Suplente*

Osmar Marcondes: *Conselheiro Suplente*

Antônio Bonifácio Pedro: *Conselheiro Suplente*



NOVA MARCA PARA A PASA DO FUTURO

Em 2015, a PASA lançou uma nova marca. Criada com base em um amplo trabalho, que envolveu uma imersão no dia a dia da Associação e a realização de entrevistas com associados, credenciados e com as equipes dos escritórios locais, a nova marca é muito mais do que uma mudança de logotipo. Ela veio reforçar valores e conceitos que sempre nortearam nossa atuação, ao mesmo tempo em que contribuiu decisivamente para a modernização da PASA e sua preparação para o futuro, em meio aos grandes desafios vividos na área da saúde.

Um deles, o equacionamento de nossas contas, vem sendo vencido ano a ano, com muito esforço. Como em 2014, fechamos 2015 com resultado positivo, de R\$ 1.086 milhão, apesar da inflação médica, sempre bastante superior à inflação oficial. E fizemos isso sem descuidar da qualidade do atendimento, como comprovam as notas obtidas no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Em relação aos planos PASA, ficamos com 0,8161; em relação à AMS do Grupo Vale, por nós administrada, tivemos nota 0,8480, o que nos situa no seletor grupo das operadoras na maior faixa de pontuação, entre 0,8 e 1 (a referência é o ano de 2014). O IDSS leva em conta a atenção à saúde, o equilíbrio econômico-financeiro, a estrutura, a operação e, também, a satisfação dos usuários dos planos.

Para compatibilizar equilíbrio econômico-financeiro e atendimento de alto nível, mantivemos nossa política de redução de custos por meio de negociação com fornecedores e controle rígido em relação a gastos desnecessários; investimos em prevenção e na melhoria das clínicas próprias, que têm elevado grau de aprovação dos associados – a Clínica PASA de Itabira, por exemplo, mudou de endereço, ganhando mais serviços, espaço e conforto; continuamos a crescer dentro do Grupo Vale, com 10.593 adesões em 2015; e utilizamos, cada vez mais, a tecnologia como aliada. Durante o ano, inovamos com as carteirinhas online e com novas funcionalidades em nosso aplicativo para smartphones, que agilizam e simplificam a vida dos usuários.

Neste relatório, os leitores poderão conhecer, em detalhes, estas e outras medidas importantes tomadas em 2015. Mas o resultado dessas ações – ressaltamos sempre – depende da parceria com os associados. Só com a vigilância dos usuários, seus cuidados em relação à própria saúde e o uso responsável dos planos é que seguiremos ultrapassando os obstáculos e fazendo da PASA a marca de sucesso que é hoje.



ATENDIMENTO PRÓPRIO E QUALIFICADO

O investimento da PASA em estruturas próprias de atendimento continua a ser uma prioridade da Associação, por várias razões, entre elas a oportunidade de oferecer um serviço de maior qualidade e proximidade, com redução de custos e mais ênfase em prevenção. Em 2015, a Clínica PASA de Itabira foi reinaugurada, disponibilizando mais especialidades em um espaço que tem o dobro de tamanho em relação ao anterior. As Clínicas PASA de Vitória e São Luís comemoraram 2 e 3 anos de existência, respectivamente, com grande procura. No ano, foram realizadas nos três estabelecimentos, que trabalharam próximos a 100% da capacidade, 34.545 consultas.

No que diz respeito ao número de usuários, a PASA manteve-se em crescimento. O número total de associados, dependentes e agregados dos planos médicos PASA e PASA Plus (fechados para adesão), PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba, Mineiro e Carioca, e dos planos odontológicos DentPASA e DentPASA Plus, era de 71.289 em 31 de dezembro de 2015, 15,7% maior do que no ano anterior. Já no que diz respeito à Assistência Médica Supletiva (AMS) da Vale, administrada pela PASA, houve uma redução e a quantidade de vidas passou de 213.852 para 197.941.

Para atender a essa demanda, há 4.913 mil credenciados em grupos de municípios de 16 estados, entre médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e estabelecimentos – hospitais, clínicas e laboratórios. Nas clínicas próprias, médicos de 16 especialidades, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas e atendentes somam 42 profissionais.

A aproximação com a rede credenciada também é uma prioridade. Em 2015, realizou-se um esforço em todos os escritórios para o cumprimento da norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar que mudava o modelo de contrato de credenciamento. Houve, ainda, encontros, reuniões e treinamentos com profissionais de saúde, promovidos pelas Gerências Regionais e a Diretoria Técnica de Saúde.

Em função do trabalho de branding, responsável pela reformulação da marca PASA, aperfeiçoamos também a Missão, a Visão e os Valores da PASA. Veja:



MISSÃO

Oferecer o melhor cuidado com o máximo de carinho.



VISÃO

Ser reconhecida pelos aposentados e empregados da Vale como garantia de acesso à saúde por toda vida.



VALORES

- › Vida em primeiro lugar
- › Confiança
- › Carinho
- › Compreensão
- › Orgulho de ser PASA
- › Valorizar quem faz a PASA

ASSOCIADOS*

ASSOCIADOS	2015	2014	2013	2012
Empregados ativos / categoria 29 ¹	23.058	22.818	18.862	13.119
Aposentados / Pensionistas ²	12.963	12.014	11.586	11.328
TOTAL	36.021	34.832	30.448	24.447

¹ Associados: pagam taxa de associação; ² Usuários: titulares. Fonte: Atuarial Beneficiário -> dezembro

* "Foram realizados alguns ajustes na metodologia e levantamento dos dados para adequação de algumas mudanças estruturais. Assim, alguns números já divulgados sofreram pequenas alterações, que não comprometem significativamente as análises realizadas."

ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES*

	2015	2014	Var 2015/ 2014 (%)	2013	2012
PROCEDIMENTOS DE PEQUENO RISCO	1.771.586	1.661.017	7%	1.564.965	1.500.462
Consultas	250.839	245.475	2%	233.868	237.338
Exames de alta complexidade	54.262	48.741	11%	49.531	55.890
Exames laboratoriais	862.974	796.853	8%	741.605	667.661
Exames radiológicos	42.047	38.177	10%	39.411	39.967
Ultrassonografia	38.403	35.248	9%	31.896	30.856
Tomografia	8.686	7.441	17%	7.252	7.133
Ressonância magnética	9.527	8.351	14%	8.009	6.642
Demais atendimentos ambulatoriais	504.848	480.731	5%	453.393	454.975
PROCEDIMENTOS DE GRANDE RISCO	1.083.021	1.050.446	3%	966.077	944.276
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	2.854.607	2.711.463	5%	2.531.042	2.444.738

Fonte: Atuarial Estatístico: Credenciamento e livre escolha.

* "Foram realizados alguns ajustes na metodologia e levantamento dos dados para adequação de algumas mudanças estruturais. Assim, alguns números já divulgados sofreram pequenas alterações, que não comprometem significativamente as análises realizadas."

DEPENDENTES E AGREGADOS*

USUÁRIOS ¹	2015	2014	2013	2012
Dependentes	12.492	11.279	11.073	11.177
Agregados	22.774	21.758	20.055	18.647

¹ Usuários: dependentes e agregados.

Fonte: Atuarial Beneficiário -> dezembro

* "Foram realizados alguns ajustes na metodologia e levantamento dos dados para adequação de algumas mudanças estruturais. Assim, alguns números já divulgados sofreram pequenas alterações, que não comprometem significativamente as análises realizadas."

DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

RECEITAS	2015	2014
Receitas Planos médicos/odontológicos	237.895	200.533
Outras receitas operacionais	88.975	90.476
Receitas financeiras	12.561	9.422
TOTAL RECEITAS	339.431	300.431
DESPESAS	2015	2014
Despesas Planos médicos/odontológicos (i)	(277.261)	(222.109)
(+) Coparticipação médicos/odontológicos	11.054	10.255
Provisão técnica - Peona (ii)	(5.367)	(2.855)
Despesas operacionais	(19.709)	(22.344)
Despesas administrativas	(44.537)	(38.326)
Despesas financeiras	(2.525)	(2.686)
TOTAL DESPESAS	(338.345)	(278.065)
TOTAIS	2015	2014
Total receitas	339.431	300.431
Total despesas	(338.345)	(278.065)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.086	22.366

(i) Despesas com Planos médicos/odontológicos e Internação SUS;

(ii) Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados.



PREVENÇÃO AGORA E SEMPRE

Por entender a prevenção como a mais eficiente ação de saúde, criamos, há mais de 20 anos, um programa que continua inovador nos dias de hoje: o PASA Saúde. Por meio dessa iniciativa, equipes multidisciplinares, formadas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, com o suporte de nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, promovem ações voltadas para conscientização da importância de adotar hábitos saudáveis e acompanham doentes crônicos, para que esses pacientes tenham maior qualidade de vida e recuperação mais rápida.

Na área da prevenção, como exemplo, realizou-se em 2015, em Vitória, o evento Cozinha Brasil. Reunindo 80 pessoas, o encontro teve por objetivo alertar o público sobre a importância da alimentação saudável e mostrou, de maneira prática, que é possível comer bem sem prejudicar o organismo. O engajamento em campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho levou equipes de diversos escritórios a campo, para a realização de palestras. Nesses encontros, os participantes tiveram acesso a informações voltadas à prevenção do câncer de mama, do câncer de próstata e de doenças sexualmente transmissíveis.

No atendimento a doentes crônicos, por sua vez, realizaram-se 10.967 visitas domiciliares e hospitalares a pacientes acompanhados (PASA

e AMS), em Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Luís, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Açailândia e Santa Inês. Essa atuação das equipes multidisciplinares inclui o suporte a cuidadores e famílias, que recebem orientações e apoio durante as visitas. Assim, aconteceram 622 reuniões com familiares ao longo do ano e 12.063 telefonemas de acompanhamento.

No âmbito do PASA Saúde funciona, também, o Doutor PASA, um serviço gratuito de orientação médica por telefone que esclarece dúvidas durante as 24h, nos sete dias da semana, sobre assuntos diversos, como bulas, dosagens e prescrições médicas. Em 2015, os profissionais de várias especialidades que se revezam na central, no Rio de Janeiro, atenderam 1.831 ligações – com espera média de apenas 1m02s até o atendimento.

TREINADOS PARA A NOVA PASA

No ano de 2015, 69 empregados participaram de treinamentos na PASA – 23% do total da equipe. Entre os temas tratados nos encontros, foi abordado o “posicionamento de marca”. O treinamento visava não apenas orientar sobre a utilização gráfica da nova marca, mas sobretudo reforçar os conceitos que embasaram a mudança – os diferenciais da Associação, sua capacidade de acolhimento, carinho e atendimento personalizado.

De maneira a contribuir ainda mais para o desenvolvimento profissional dos colaboradores, 18 empregados usufruíram durante o ano do benefício de reembolso educacional, que lhes permite contar com a participação da PASA no pagamento do curso realizado. Ao todo, na Central de Relacionamento, na sede da PASA e nos 22 escritórios havia, em 31 de dezembro, 302 empregados, distribuídos pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia e Mato Grosso.

Desse total, 66,5% eram mulheres, percentual que se mantém estável ano a ano e faz com que a Associação contribua para o cumprimento de um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais o Brasil é signatário – o combate à desigualdade de gêneros. Nesse sentido, a não aceitação de qualquer forma de discriminação, seja racial, de

gênero ou relativa à orientação sexual, também faz parte dos valores da PASA.

Igualmente, é muito importante para a Associação o conceito de responsabilidade socioambiental. Há campanhas constantes com o objetivo de reduzir o consumo de itens como papel, água e energia, o que se traduz em ganhos que impactam positivamente os custos. Desde o início de 2015, por exemplo, o Informe PASA, jornal destinado aos associados, deixou de ser impresso e enviado pelos Correios, ficando disponível apenas na internet. Assim, não houve o consumo de papel, tinta e energia, insumos necessários à produção e distribuição de cerca de 30 mil exemplares.

COMUNICAÇÃO MAIS PRÓXIMA E EFICIENTE

Entre os ganhos obtidos com a implementação da nova marca está a melhor apreensão, por parte dos públicos de relacionamento, das informações prestadas pela PASA. Durante o trabalho de pesquisa que precedeu a formulação da marca, a sensação de proximidade com a Associação foi destacada por associados, credenciados e empregados, o que levou a uma mudança, também, no tom e na forma de a Associação se comunicar.

Agora, as informações são dadas de maneira mais horizontal, com o uso constante do “nós”, para incluir o leitor ou ouvinte e lembrá-lo de que todos fazem parte do mesmo projeto. Houve, ao mesmo tempo, um ganho na apresentação, na medida em que o logotipo foi reformulado e ficou mais moderno e atraente, remetendo à ideia de infinito e pertencimento.

Em sua busca de completa transparência, a PASA segue editando veículos de comunicação segmentados – para associados, empregados, credenciados e profissionais do Grupo Vale. Nas diferentes publicações, que migram cada vez mais para a internet (não há mais nenhum veículo impresso), 500 mil caracteres, aproximadamente, foram produzidos durante 2015 para tratar de prevenção, promoção de saúde, assuntos administrativos e esclarecimento sobre a evolução de receitas e gastos da Associação.

À disposição durante as 24h do dia, a Central de Relacionamento com os associados atendeu 474.336 ligações e liberou, por contato direto, eletronicamente pelo site e pela Unidade de Resposta Audível, 1.824.299 senhas para procedimentos. O tempo médio aguardado pelos associados para o contato foi de 29 segundos, dentro da meta estabelecida.

Os aplicativos para smartphones, destinados a usuários PASA e AMS, se consolidaram como tendência e tiveram destaque, com 57.664 downloads ao longo do ano. Entre as funcionalidades dos apps, que vão sendo incorporadas com o passar do tempo, para torná-los cada vez mais úteis, estão a busca de credenciados, um espaço para o armazenamento de prescrições médicas e alarmes que avisam a hora de ingerir os medicamentos. Pelos telefones celulares, os usuários passaram a receber também avisos de liberação de procedimentos, o que agilizou o atendimento na rede credenciada. Em 2015, foram enviados 43.625 SMS (mensagens de texto) aos associados. E o site PASA, onde é possível encontrar informações sobre credenciados, promoção de saúde e regulamentos dos planos, entre tantas outras, teve 44.719 acessos no ano.

DESAFIO DE MANTER O EQUILÍBRIO

O ano de 2015 foi de resultados financeiros positivos para a PASA e isso se tornou possível graças a um grande esforço de contenção de custos que envolveu os empregados da administração e de todos os escritórios. Contratos com fornecedores foram revistos, em busca de condições mais favoráveis; a verticalização seguiu como prioridade – em Itabira, a Clínica PASA foi reinaugurada, com 1.022 m² de área; e o investimento em tecnologia mostrou-se um forte aliado dos controles de gastos e da redução de despesas – as carteirinhas PASA, por exemplo, agora estão disponíveis no celular, não precisam mais ser impressas.

Mas os desafios ainda são muito grandes. A Variação do Custo Médico e Hospitalar (inflação do setor) foi de 17,1% (de julho de 2014 a junho de 2015), mantendo sua tendência histórica de altas de dois dígitos. Há ainda a questão dos desvios éticos no setor, como no caso das próteses, tema constante de matérias na imprensa; a incorporação de tecnologias de elevado custo; o aumento da expectativa de vida da população; e os riscos de doenças epidêmicas, como a Zika, que impactam os custos.

No que diz respeito especificamente à PASA, um fator de pressão importante sempre ressaltado é o perfil dos usuários atendidos. Em nossos planos médicos e odontológicos, o percentual de pessoas atendidas com 50 anos ou mais, momento da

vida em que a utilização dos serviços cresce, é de 54%. Essa população está majoritariamente em planos familiares. Para efeito de comparação, o percentual de pessoas com mais de 50 anos nos planos médicos oferecidos pelo mercado é, em média, de apenas 23%.

Cientes das dificuldades do setor, mas confiantes, diretoria e empregados da PASA buscam sempre a parceria dos associados para seguir em frente, com sucesso. O ideal de pertencer a uma Associação em que todos compartilham os mesmos objetivos é um grande diferencial, que fará com que os 25 anos da PASA, comemorados em 2016, sejam mais uma data marcante em sua bela história.



**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM R\$ MIL)**

ATIVO	NOTAS	2015	2014 (reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE		134.979	124.265
Disponível		2.221	2.237
Realizável		132.758	122.028
Aplicações financeiras		104.680	87.258
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	3	26.739	20.665
Aplicações não vinculadas	3	77.941	66.593
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	11.083	8.344
Contraprestação pecuniária a receber		9.275	4.367
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.808	3.977
Bens e títulos a receber	5	16.775	26.197
Despesas antecipadas		220	229
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.497	7.632
Realizável a longo prazo		3.437	3.514
Aplicações financeiras		1.115	1.070
Aplicações não vinculadas	3	1.115	1.070
Títulos e créditos a receber	5	673	1.071
Depósitos judiciais e fiscais	6	1.647	1.373
Outros créditos a receber a longo prazo		2	0
Imobilizado	7	5.786	4.017
Imóveis de uso próprio		246	337
Imóveis - não hospitalares / não odontológicos		246	337
Imobilizado de uso próprio		1.057	1.244
Não hospitalares / não odontológicos		1.057	1.244
Imobilizações em curso		2.331	195
Outras imobilizações		2.152	2.241
Intangível	8	274	101
TOTAL DO ATIVO		144.476	131.897

PASSIVO	NOTAS	2015	2014 (reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		88.584	71.765
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	79.139	62.898
Provisões de eventos / sinistros a liquidar (SUS)		512	440
Provisão para eventos a liquidar outros prestadores serviços assistenciais		52.203	41.401
Provisão para eventos / sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		26.424	21.057
Tributos e encargos sociais a recolher	10	1.396	1.669
Débitos diversos	13	8.049	7.198
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.587	9.913
Provisões	12	2.164	7.327
Provisões para ações judiciais		2.164	7.327
Tributos e encargos sociais a recolher	10	1.308	1.517
Parcelamento de tributos e contribuições	11	1.308	1.517
Débitos diversos	13	1.115	1.069
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.305	50.219
Patrimônio social	14	50.219	27.853
Superávits acumulados		1.086	22.366
TOTAL DO PASSIVO		144.476	131.897

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM R\$ MIL)

	NOTAS	2015	2014 (reclassificado)
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		237.895	200.533
Receitas com operações de assistência à saúde		237.895	200.533
Contraprestações líquidas		237.895	200.533
Eventos indenizáveis líquidos		(271.574)	(214.709)
Eventos conhecidos ou avisados		(266.207)	(211.854)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(5.367)	(2.855)
RESULTADO DAS OPER. C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		(33.679)	(14.176)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	18	88.975	90.476
Outras receitas operacionais		88.975	90.476
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	18	(1.990)	(1.598)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(282)	(625)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(33)	0
Provisão para perdas sobre créditos		(1.675)	(973)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	18	(17.719)	(20.746)
RESULTADO BRUTO		35.587	53.956
Despesas administrativas	17	(44.537)	(38.326)
Resultado financeiro líquido	19	9.925	6.595
Receitas financeiras		12.450	9.281
Despesas financeiras		(2.525)	(2.686)
Resultado operacional		111	141
Receitas patrimoniais		111	141
RESULTADO LÍQUIDO		1.086	22.366

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM R\$ MIL)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	42.019	(15.946)	26.073
Incorporação Superávit	(15.946)	15.946	-
Superávits do Exercício	-	1.780	1.780
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	26.073	1.780	27.853
Incorporação Superávit	1.780	(1.780)	-
Superávits do Exercício	-	22.366	22.366
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	27.853	22.366	50.219
Incorporação Superávit	22.366	(22.366)	-
Superávits do Exercício	-	1.086	1.086
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	50.219	1.086	51.305

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM R\$ MIL)

	2015	2014
Superávit do Exercício	1.086	22.366
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.086	22.366

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM R\$ MIL)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.387	580
Recebimentos de Planos de Saúde	237.610	200.415
Resgate de Aplicações Financeiras	294.726	306.061
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	8.564	6.827
Outros Recebimentos Operacionais	101.220	79.997
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(267.825)	(215.286)
Pagamentos de Pessoal	(17.531)	(15.289)
Pagamentos de Serviços Terceiros	(1.719)	(1.135)
Pagamentos de Tributos	(14.794)	(12.063)
Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(858)	(831)
Pagamentos de Aluguel	(1.897)	(1.458)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(408)	(660)
Aplicações Financeiras	(311.140)	(320.955)
Outros Pagamentos Operacionais	(23.561)	(25.043)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.391)	(582)
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Intangível Outros	(2.391)	(582)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA *	(4)	(2)
CAIXA - Saldo Inicial	8	10
CAIXA - Saldo Final	4	8
Ativos Livres no Início do Período *	67.671	54.034
Ativos Livres no Fim do Período *	79.059	67.671
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLIC. FINANC. - RECURSOS LIVRES	11.388	13.637
¹ No somatório da Variação Líquida do Caixa e dos Ativos Livres, não estão incluídos os montantes de Numerário em Trânsito	2.217	2.229
Caixa – saldo final	4	8
Total disponibilidade	2.221	2.237



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM R\$ MIL)

1 - Contexto Operacional

A PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale (“Entidade”), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30, Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileirinho, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e

dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas

2.1 - Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG - 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

2.2 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 - Apuração do Resultado

a) Receita - O resultado das transações é apurado

pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata dia, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.

b) Custo: Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS)

- São apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

c) Demais Eventos a Liquidar - O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na Nota Explicativa nº 15.

Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 - Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas,

estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 - Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado. (vide Nota Explicativa nº 3).

2.2.4 - Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.5 - Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber

Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso exista, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

2.2.6 - Bens e Títulos a Receber

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 - Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.2.8 - Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao

custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

2.2.9 - Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 - Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 - Provisões Técnicas

Peona

São calculadas com base em método matemático estabelecido pela RN ANS nº 393/15 (vide Nota Explicativa no 9).

Eventos a Liquidar - SUS

Reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.12 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Conforme legislação tributária vigente, a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.2.13 - Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

b) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

c) Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3 - Aplicações Financeiras

	2015	2014
A - VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	26.739	20.665
SUBTOTAL	26.739	20.665
B - LIVRES		
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	74.260	66.245
Fundo BB	379	348
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	1.115	1.070
Fundo ITAÚ AUT MAIS	3.302	-
SUBTOTAL	79.056	67.663
TOTAL	105.795	88.328
Curto prazo	104.680	87.258
Longo prazo	1.115	1.070
TOTAL	105.795	88.328

(i) › A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) › A entidade possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. Este fundo é composto pelas seguintes operações: Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.

(iii) › Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa no 16).

4 - Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	2015	2014
PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES – PLANOS COLETIVOS		
Contraprestação pecuniária a receber (i)	11.370	5.402
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	1.679	2.660
SUBTOTAL	13.049	8.062
PLANOS ODONTOLÓGICOS – PLANOS COLETIVOS		
Contraprestação pecuniária a receber	240	776
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	130	1.317
SUBTOTAL	370	2.093
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	(2.336)	(1.811)
TOTAL LÍQUIDO	11.083	8.344

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2015	2014
A vencer	9.801	7.573
Vencidos		
Até 30 dias	1.241	718
De 31 a 60 dias	560	342
De 61 a 90 dias	243	123
Há mais de 120 dias	1.574	1.399
SUBTOTAL	13.419	10.155
TOTAL	13.419	10.155

(i) A Entidade aplicou em 01/out./2015 os percentuais de reajustes: 16% (Plano PASA), 15% (Plano PASA Plus), 14% (Planos PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba, Carioca e Mineiro) e 10% (Planos Dent PASA e Dent PASA Plus).

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	2015	2014
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	(1.811)	(898)
Constituições (reversões) líquidas	(525)	(913)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	(2.336)	(1.811)

5 - Bens e Títulos a Receber

	2015	2014
Adiantamentos a empregados	21	22
Adiantamentos diversos	4	-
Empréstimos (ii)	979	1.339
Cheques e ordens a receber	-	5
Outros créditos a receber (i)	16.444	25.902
TOTAL	17.448	27.268
Longo prazo	673	1.071
Curto prazo	16.775	26.197
TOTAL	17.448	27.268

(i) Valores a receber relacionados à patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15)

(ii) Referente a empréstimo concedido ao Hospital Madre Tereza. Carência de 12 meses, pagamento em 48 parcelas consecutivas, sendo a primeira em 10 de março de 2014, acrescida de 0,8% a.m.

6 - Depósitos Judiciais e Fiscais

	2015	2014
Tributários	0	0
Cíveis	1.638	1.366
Trabalhistas	9	7
Outros	0	0
TOTAL	1.647	1.373

7 - Imobilizado

	Depreciação (%)	2014	Adições	2015
Custo				
Edificações	4%	542	-	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	2.491	12	2.503
Equipamentos de proces. eletr. de dados	20%	957	43	1.000
Imobilizado em curso – Clínica de Itabira		194	2.137	2.331
Móveis e utensílios não hospitalares/odontológicos	10%	1.670	9	1.679
SUBTOTAL		5.854	2.201	8.055
Depreciação acumulada				
Edificações		(205)	(91)	(296)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(249)	(102)	(351)
Equipamentos de proces. eletr. de dados		(769)	(83)	(852)
Móveis e utensílios não hospitalares/odontológicos		(614)	(156)	(770)
SUBTOTAL		(1.837)	(432)	2.269
TOTAL		4.017	1.769	5.786

8 - Intangível

	Amortização (%)	2014	Adições	2015
Custo				
Sistema de aplicativos – software	20%	249	216	465
Marcas e patentes		1	6	7
SUBTOTAL		250	222	472
Amortização acumulada				
Sistema de aplicativos – software		(149)	(49)	(198)
SUBTOTAL		(149)	(49)	(198)
TOTAL		101	173	274

9 - Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	2015	2014
Provisão eventos a liquidar - Rede Contratada/Credenciada (i)	52.203	41.401
Provisão eventos a liquidar – SUS	512	440
Provisão eventos conhecidos e não avisados – PEONA (ii)	26.424	21.057
TOTAL	79.139	62.898

(i) A Entidade registra nesta rubrica valores a repassar para a Patrocinadora VALE S.A. (vide Nota Explicativa nº 15);

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em método definido pela RN ANS nº 393/15, a qual está registrada integralmente.

10 - Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	2015	2014
PIS e COFINS	23	21
IRRF, PIS/COFINS/CSLL – retenções	251	283
INSS	414	390
FGTS	141	121
ISS	221	539
Outros (parcelamentos)	1.654	1.832
TOTAL	2.704	3.186
Curto prazo	1.396	1.669
Longo prazo	1.308	1.517
TOTAL	2.704	3.186

11 - Programa de Parcelamento Fiscal

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/maio/2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	2015		2014	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Tributos federais				
Previdenciários (i)	130	1.020	120	1.062
Não previdenciários (ii)	216	288	195	455
TOTAL	346	1.308	315	1.517

(i) Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos;

(ii) Não previdenciários.

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

12 - Provisões Judiciais

12.1 - Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Trabalhistas	5	49
Cíveis	2.091	7.278
Multas ANS	68	-
TOTAL	2.164	7.327

12.2 - Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	2015	2014
Trabalhistas	1.419	118
Cíveis (i)	1.421	6.029
Tributárias (ii)	2.922	2.922
TOTAL	5.762	9.069

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos. A Entidade passou a ter um melhor controle interno, com relação às provisões de contingências (via sistema ESPAIDER), ocasionando uma redução, informação esta validada através dos relatórios de demandas judiciais fornecidos pelos nossos assessores jurídicos;

(ii) Questionamentos na esfera administrativa;

A entidade não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 16.365 milhões, referente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/ago./2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Este montante está atualizado para data de maio de 2013, não estando atualizado para a data-base desse balanço.

Conforme relatório da consultoria jurídica externa, datado de fevereiro de 2015, em outubro de 2013 a Fazenda Pública perdeu o direito de cobrar a dívida ante a prescrição, sendo certo que deixou de propor a respectiva Execução Fiscal.

A prescrição se caracteriza pela extinção, por decurso do prazo, da pretensão a se satisfazer um direito supostamente violado. Tal conceito se deduz, inclusive, do teor do Art. 189 do Código Civil, in verbis:

“Violado o direito, nasce para o titular a pretensão, a qual se extingue, pela prescrição, nos prazos a que aludem os arts. 205 e 206.” (grifamos)

Especificamente quanto à matéria tributária, o Art. 174 do CTN aponta que a ação de cobrança do crédito tributário prescreve em 5 anos.

Destaque-se, ainda, que, de acordo com o Verbete 409 da Súmula do STJ, “em execução fiscal, a prescrição ocorrida antes da propositura da ação pode ser decretada de ofício”. Assim, ainda que proposta eventual execução fiscal pela fazenda municipal, a dívida não seria exequível.

No caso concreto, a PASA propôs ação anulatória contra o auto de infração nº 101.017, em trâmite na 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, sob o nº 2008.001.374055-0, a qual se encontra em fase de produção de provas.

Nesta ação não foi concedida liminar para a suspensão dos efeitos do referido auto de infração. Desta forma, não foi suspenso, no curso do processo, o direito da Fazenda Pública de propor a respectiva Execução Fiscal.

Diante disto, a Fazenda Pública deveria ter cobrado a dívida descrita no auto de infração no prazo de 5 anos contados da sua constituição definitiva, ou seja, da decisão final do fisco nos autos do processo administrativo, o que ocorreu em outubro de 2013.

Isto posto, ante a inércia da Fazenda Pública Municipal, ocorreu a prescrição no curso da própria ação anulatória.

Portanto, ainda que não tenha ocorrido decisão transitada em julgado nos autos do processo judicial, tem-se a remota possibilidade de cobrança do crédito tributário em voga pelo Município de Rio de Janeiro, razão pela qual justifica-se a não contabilização do mesmo.

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

13 - Débitos Diversos

	2015	2014
Obrigações com pessoal	6.347	5.044
Fornecedores	1.603	2.141
Outros débitos a pagar	99	12
Outras exigibilidades (i)	1.115	1.070
TOTAL	9.164	8.267
Curto prazo	8.049	7.198
Longo prazo	1.115	1.069
TOTAL	9.164	8.267

(i) Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM, (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

14 - Patrimônio Líquido

Patrimônio Social

O Patrimônio Social em 31/dez./2015 é de R\$ 51.305, constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits (R\$ 50.219 para 2014).

15 - Transações com Partes Relacionadas

Taxa de Operacionalização do AMS

A PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos

empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2015 e de 2014, estão assim apresentados:

ATIVO	2015	2014
Outros créditos a receber		
VALE S.A.	3.246	9.828
MCR - Mineração Corumbaense Reunida S.A.	78	218
FCA - Ferrovia Centro Atlântica S.A.	212	191
Mineração Paragominas S.A.	-	93
BIOPALMA da Amazônia S.A.	85	-
SALOBO Metais S.A.	419	139
Vale Manganês S.A.	48	105
CPBS Cia. Portuária Baía de Sepetiba S.A.	14	132
FNS - Ferrovia Norte Sul S.A.	27	-
VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	-	20
VALESUL Alumínio S.A.	4	3
MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda.	-	3
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	-	4
KSG - Kaserge Serviços Gerais Ltda	-	1
VLI - Vale Logística de Carga Geral S.A.	44	23
Outras empresas do Grupo	12	145
TOTAL	4.189	10.905

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de Outras Receitas Operacionais em 31/dez./2015, no montante de R\$ 88.975 e de (R\$ 90.746 em 31/dez./2014).

RESSARCIMENTO DE DESPESAS MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA - PASSIVO

REDE CONTRATADA/CRENCIADA	2015	2014
Vale S.A.	47.710	41.399
TOTAL	47.710	41.399

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando à mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

16 - PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a Vale transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO - PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

17 - Despesas Gerais e Administrativas

	2015	2014
Pessoal próprio	(30.501)	(25.396)
Serviços de terceiros	(1.545)	(1.042)
Localização e funcionamento	(8.247)	(7.582)
Depreciação e amortização	(480)	(415)
Publicidade e propaganda institucional	(324)	(688)
Tributos	(3.290)	(3.036)
Outros - (Contingências e Outras Diversas)	(150)	(167)
TOTAL	(44.537)	(38.326)

18 - Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	2015	2014
Outras receitas operacionais		
Outras (i)	88.975	90.476
SUBTOTAL	88.975	90.476
Outras despesas operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	(1.675)	(973)
Reclamações judiciais - contingências operacionais	(212)	-
Central de atendimento/autorizador	(6.288)	(11.414)
Serviços de auditoria médica	(39)	(693)
Confecção de carteiras	(30)	(207)
Outros	(11.465)	(9.057)
SUBTOTAL	(19.709)	(22.344)
TOTAL LÍQUIDO	69.266	68.132

(i) Convênio de reciprocidade com a Vale S.A., refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

19 - Resultado Financeiro Líquido

	2015	2014
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	11.916	8.869
Juros e multa	534	412
SUBTOTAL	12.450	9.281
Despesas financeiras		
Despesas com impostos sobre aplicações financeiras	(2.336)	(1.871)
Juros e multa	(189)	(815)
SUBTOTAL	(2.525)	(2.686)
TOTAL	9.925	6.595

20 - Benefícios a Empregados

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

Assistência Médica e Odontológica

A entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes o benefício saúde AMS - Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Emprego PASA.

Durante o exercício de 2015, a entidade registrou, na rubrica Despesas com Assistência Médica/Odontológicas, despesas médicas e

odontológicas no montante de R\$ 1.198 (R\$ 1.798 em 2014).

Seguro de Vida

A entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2015, registrado como despesas, é de R\$ 53 (R\$ 46 em 2014).

Previdência Privada

Para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o Fundo de Pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de Contribuição Definida - Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

• Empregados:

a) Contribuição ordinária participantes (empregado) - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

b) Contribuição extraordinária - pode ser realizada em qualquer tempo, a critério do empregado.

• Patrocinadoras:

a) Contribuição ordinária patrocinadora - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

b) Contribuição normal - para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

c) Contribuição extraordinária - pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade; e

d) Contribuição especial - destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2015, a entidade registrou como Despesas com Planos de Previdência Complementar as contribuições no montante de R\$ 678 (R\$ 570 em 2014).

21 - Controle Gerencial - Segregação das Despesas com Eventos

RN ANS nº 322/2013, item 7.1 (e), instituiu o registro auxiliar analítico de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	5.490	10.090	10.635	53.140	2.845	521	82.721
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.490	10.090	10.635	53.140	2.845	521	82.721

Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós-Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	10.030	14.710	18.832	130.235	5.719	1.412	180.938
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.030	14.710	18.832	130.235	5.719	1.412	180.938

Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós-Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41112104.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	1.965	-	-	-	-	-	1.965
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.965	-	-	-	-	-	1.965

22 - Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto que destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
RESULTADO LÍQUIDO	1.086	22.366
Ajustes para conciliação do resultado líquido com a geração de caixa das atividades operacionais	1.210	5.003
Depreciação e amortização	480	415
Provisões técnicas - PEONA	5.367	2.855
Provisão (reversão) contingência	(5.162)	820
Provisões para perdas sobre créditos	4.742	913
Perdas de recebíveis	(4.217)	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	2.296	27.369
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS	(11.166)	(38.679)
Aplicações	(17.468)	(15.322)

(Aumento) diminuição em ativos operacionais (cont.)

Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(3.264)	(1.549)
Bens e títulos a receber	9.832	(21.098)
Despesas antecipadas	10	(229)
Outros créditos a receber a longo prazo	(2)	-
Depósitos judiciais e fiscais	(274)	(481)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS	11.257	11.890
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10.874	10.051
Tributos e contribuições a recolher	(482)	106
Débitos diversos	865	1.733
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.387	580
Atividades de Investimentos	(2.391)	(582)
Saldo Caixa Inicial	8	10
Saldo Caixa Final	4	8
Numerário em Trânsito	2.217	2.229
TOTAL DISPONIBILIDADE	2.221	2.237

23 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi publicada, em 10 de dezembro de 2015, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a RN 393, que faculta às Operadoras de Médio e Pequeno porte substituírem a adoção da metodologia atuarial de cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, pela aplicação dos percentuais abaixo, observando o maior entre os seguintes valores:

I – 8,5% (oito vírgula cinco por cento) do total de contraprestações/prêmios nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido; e

II – 10% (dez por cento) do total de sinistros/eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.

Observa-se que o PASA já vem praticando a provisão de sua PEONA na forma determinada pela RN 393, acima citada, que entra em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE (Rio de Janeiro - RJ).

Examinamos as demonstrações contábeis do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Conforme Nota Explicativa nº 9, a entidade constituiu integralmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados, com base em metodologia regulamentar prevista pela Resolução Normativa nº 393/15, da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Embora a entidade esteja utilizando as regras estabelecidas pelo referido órgão regulador, esta provisão deveria estar sendo calculada e provisionada contabilmente com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP. Consequentemente, não foi possível quantificarmos os seus efeitos no resultado e patrimônio líquido.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Chamamos a atenção para o item (ii) da Nota Explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação referente à impugnação do auto de infração de Imposto Sobre Serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro 2016.

Grunitzky – Auditores Independentes S/S: CRC-PR nº 4552/O-5 S/RJ
Ricardo Luiz Martins: Contador – CRC-RS nº 036.460/O-8 T/PR S/RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PASA — Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 19 de fevereiro de 2016 pelos Auditores Independentes Grunitzky - Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016.

Délio Vargas Vieira: *Presidente*

Carlos Zacarias Caetano: *Vice-Presidente*

Almir Alves da Paz: *Conselheiro*



ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2016

No dia 29 de março de 2016, às 9h, foi realizada reunião ordinária do Conselho Deliberativo da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, associação civil, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 39.419.809/0001-98, na sala de reuniões da Rua Santa Luzia, nº 651, 23º andar, Centro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com a participação dos membros do Conselho Deliberativo Luis Francisco Ferreira, Novarck Silva de Oliveira, Antônio Vitor Ramalho, João Batista Sá Marques, Claudionor Couto Pinheiro, Luiz Gustavo Garioli Gouvêa e o Presidente do Conselho Deliberativo Luiz Eduardo Lopes Gonçalves. Participaram da reunião, como convidados, o Diretor-Presidente da PASA, Ricardo Gruba Pereira, o Gerente de Administração e Finanças, Gilson da Silva Brazil e a Gerente Jurídico, Elaine Gonçalves Vianna.

Abertura da sessão e verificação do quórum: Verificado o quórum, foi iniciada a reunião com a leitura e aprovação da Ata da 92ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA. Após, foi aberta à deliberação dos itens da pauta:

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do exercício de 2015:

O Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições e considerando o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2015, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA; o relatório favorável da Grunitzky - Auditores Independentes S/S de 19.02.2015; o parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 16.03.2016; aprovaram, por unanimidade, a citada documentação relativa ao exercício de 2015.

2. Assuntos Gerais: O Diretor-Presidente, em nome de toda a equipe PASA, agradece aos membros do Conselho Deliberativo, que encerram seus mandatos em abril próximo, pela participação e parceria na administração da Associação. Os membros do Conselho, por unanimidade, registram uma moção de elogios aos Conselheiros Antônio Vitor Ramalho e Claudionor Couto Pinheiro pelo companheirismo, o que permitiu uma atuação pacífica e decisões consensuais do Conselho Deliberativo. Registram, ainda, uma moção de elogios à Diretoria da PASA pelo empenho na manutenção da perenidade dos planos, planejamento estratégico, bem como pelo resultado financeiro positivo da Associação no exercício de 2015. Por fim, os membros do Conselho esperam que os novos integrantes venham com o mesmo espírito que norteou a atuação deste mandato.

Não havendo mais nada a acrescentar, foi encerrada a presente reunião.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves
Presidente do Conselho Deliberativo

Luis Francisco Ferreira
Secretário

Antônio Vitor Ramalho
Conselheiro

João Batista Sá Marques
Conselheiro

Claudionor Couto Pinheiro
Conselheiro

Novarck Silva de Oliveira
Conselheiro

Luiz Gustavo Garioli Gouvêa
Conselheiro

Ricardo Gruba Pereira
Diretor-Presidente

Elaine Gonçalves Vianna
Gerente Jurídico

Gilson da Silva Brazil
Gerente de Administração e Finanças

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 2015.

AOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PASA

Prezados Senhores,
Serve o presente para, nos termos do artigo 26 do Estatuto PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, convocar e convidar respectivamente V.Sas. para a 93ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Associação.

Data: 29.03.2016

Horário: 9h

Local: Sala de Reuniões da PASA, localizada na Rua Santa Luzia, 651, 23º andar – Centro - RJ

PAUTA:

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do exercício de 2015
2. Assuntos gerais.

Atenciosamente,

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves
Presidente do Conselho Deliberativo



PASA

AO SEU LADO HOJE, AMANHÃ E SEMPRE